



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES UTILIZADAS NA ORNAMENTAÇÃO DA PRAÇA CIDADE NAKATSUGAWA, REGISTRO, SP

Ferraz, Marcelo Vieira¹; Del Neri, Leopoldo Angelo²; Nunes³, João Vicente Coffani

1 Engenheiro agrônomo Prof. Assistente Doutor da UNESP – Câmpus Experimental de Registro, São Paulo- Brasil. Rua Nelson Brihi Badur, Vila Tupy -Registro, SP, CEP 11900-000. ferraz@registro.unesp.br;

2 Graduando do curso de agronomia do Câmpus Experimental de Registro/UNESP. leopoldoangelo@unesp.registro.br,

3 Biólogo Prof. Assistente Doutor do Câmpus Experimental de Registro CER/UNESP. jvcoffani@registro.unesp.br

Recebido em: 02/10/2017 – Aprovado em 27/11/2017 – Publicado em: 06/12/2017
DOI: 10.18677/TreeDimensional_2017B4

RESUMO

Objetivou-se o levantamento florístico das plantas utilizadas na ornamentação da praça cidade Nakatsugawa, identificando-as em nível de espécie, família, nome popular, origem e grupo taxonômico. Para o levantamento das espécies utilizou-se câmara fotográfica digital (DSC-W180, Sony®) com 10.1 megapixels de resolução e literatura específica da área. A Praça Nakatsugawa está situada no município de Registro-SP. A praça segue as características de um jardim japonês. Foram registrados 24 indivíduos distribuídos em 18 famílias, 22 gêneros e 23 espécies, sendo destas 6 nativas e 18 exóticas, sendo parte destas plantas típicas de jardim japonês, tais como Azaléia (*Rhododendron simsii*) e Ixora (*Ixora sp.*) e árvore brasileiras como o ipê (*Tabebuia sp.*) e o manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis*).

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, paisagismo, manutenção.

FLORISTIC SURVEY OF SPECIES USED IN THE NAKATSUGAWA CITY ORNAMENTATION, REGISTRO, SP

ABSTRACT

The aim is a floristic survey of plants used in its ornamentation of the Nakatsugawa's city square, identifying them to the species level, family, popular name, origin and taxonomic group. To record the species we used

digital camera (DSC-W180, Sony ®) with 10.1 mega pixels resolution and specific researches. Nakatsugawa Square is situated in Registro-SP. The square follows the characteristics of a Japanese garden. 24 individuals were recorded spread across 18 families, 22 genres and 23 species, being these 6 species native and exotic 18 of these plants is part of typical Japanese garden, such as Azalea (*Rhododendron simsii*) and Ixora (*Ixora sp.*) and brazilians trees as ipê (*Tabebuia sp.*) e o manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis*).

KEYWORDS: Environmental education, landscaping, maintenance.

INTRODUÇÃO

A floresta urbana estrategicamente cumpre benefícios ecológicos, estéticos e sociais a população, o que torna a quantidade significativa de vegetação no meio urbano fundamental para a melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos (HO et al. 2017).

Freire et al. (2012) citam com exemplos de contribuição a manutenção do ciclo oxigênio-gás carbônico essencial à renovação do ar, o que é indispensável para assegurar a qualidade necessária à respiração humana. Crestana et al., (2007) citam que a qualidade passa pelo conforto hidrotérmico e psicológico.

As cidades também são beneficiadas pelo uso de plantas ornamentais e árvores. Monteiro et al. (2013) afirmam que os benefícios ecológicos da arborização estão relacionados ao microclima (menor amplitude térmica, maior umidade relativa, menor velocidade do vento e menor velocidade da precipitação pluviométrica); à fauna (pelo fornecimento de flores e abrigos); ao controle da erosão eólica e hídrica do solo; à manutenção da qualidade e quantidade de água; à retenção de poeiras e sólidos em suspensão e à amenização da poluição sonora.

Embora o município esteja inserido no Bioma Mata Atlântica, a cidade é pouco arborizada e possui pouquíssimas praças e áreas verdes públicas, com poucos estudos sobre as árvores e as plantas ornamentais que compõem os jardins e praças da cidade.

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico das espécies utilizadas na ornamentação da praça cidade Nakatsugawa, Registro, SP, para através deste conhecer as espécies e seu comportamento ambiental, visando a manutenção adequada das espécies e sua preservação, além da execução futura de trabalhos de educação ambiental com os dados gerados.

Justificativa

O presente trabalho justifica-se pelo grande potencial econômico que as plantas ornamentais representam para o Vale do Ribeira e também pela pequena quantidade de pesquisas realizadas com o verde urbano na região. Outro fator que deve ser levado em consideração é o valor histórico do local, já que esta praça possui o nome de uma cidade japonesa de onde vieram os inúmeros imigrantes que ajudaram na construção da cidade de Registro. O

projeto paisagístico da área tem forte apelo turístico por possuir grandes referências a cultura japonesa. As plantas urbanas contribuem para a melhoria de qualidade de vida das pessoas. Conhecer as plantas ornamentais e as árvores urbanas utilizadas nos projetos paisagísticos ajuda nos trabalhos de educação ambiental e na manutenção destes espaços verdes urbanos. Dada a quase total inexistência de pesquisas que investiguem a possibilidade de usos de fertilizantes, compostos orgânicos e defensivos nestas plantas, é preciso primeiramente conhecer as espécies e criar programas e critérios que ajudem na conservação destes vegetais. Esta pesquisa servirá de base para melhor conhecer as espécies existentes na praça sabendo assim se são exóticas ou nativas, o que contribuiu para um melhor manejo e trato destes vegetais. Este estudo também ajudará em programas de educação ambiental e, proporcionará a realização da identificação das plantas com placas nominativas, contribuindo assim com a conscientização ambiental da população além de criar uma base de conhecimento que auxiliará em outras áreas de estudo como o comportamento da fauna urbana da cidade.

MATERIAL E MÉTODOS

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

Registro está situado no Vale do Ribeira no Estado de São Paulo. O Município conta com uma área de 742 Km², dos quais 78,54 Km² são urbanos. Possui uma população de 53.752 habitantes (IBGE, 2014), sendo 46.066 na cidade e 10.686 na zona rural. A cidade tem um clima quente e úmido, com temperatura máxima de 35°C e mínima de 13°C, sendo a média anual de 24°C. A umidade relativa do ar é de 84% (média anual) com índice pluviométrico de 1500 mm (média anual) apresentando 1.600 horas de sol (média anual). Apesar de apresentar uma alta temperatura ao longo do ano, a cidade é pouco arborizada. Registro está inserido no bioma Mata Atlântica, a uma altitude de 50m acima do nível do mar, cortado pelo Rio Ribeira do Iguape, tendo como principais atividades econômicas a bananicultura, pecuária, lavouras de subsistência e o turismo.

A Praça Nakatsugawa é um espaço verde que localiza-se no centro do município de Registro-SP possuindo cerca de 1.000 m². Esta simboliza o tratado entre Registro-SP e a cidade japonesa de Nakatsugawa. Esta praça possui traços de arquitetura japonesa que remetem à cidade-irmã e foi construída no ano da celebração do convênio entre as duas cidades (1980), passando por reformas em 2008 por ocasião das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa.

Para a realização do levantamento florístico das espécies as plantas foram fotografadas utilizando-se uma câmara fotográfica digital (DSC-W180, Sony®) com 10.1 mega pixels de resolução. Com base nos dados obtidos, foi elaborada uma tabela contendo a família, espécie e nome popular dos indivíduos, origem, grupos taxonômicos identificando os vegetais através de literatura especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Praça Cidade de Nakatsugawa foram registrados 24 indivíduos distribuídos em 18 famílias, 22 gêneros e 23 espécies que na maioria eram exóticas.

QUADRO 1. Lista das Plantas Ornamentais utilizadas na Praça Cidade de Nakatsugawa, no município de Registro-SP.

Família/Espécies	Nome popular	Origem	Grupo Taxonômico
Agavaceae			
<i>Agave attenuata</i>	agave-dragão	exótica	monocotiledônea
<i>Agave sisalana</i>	agave-sisal	exótica	monocotiledônea
Arecaceae			
<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beentje & Dransf.	areca-bambu	exótica	monocotiledônea
<i>Archontophoenix cunninghamii</i>	palmeira-real	exótica	monocotiledônea
<i>Archontophoenix cunninghamii</i>	palmeira-real	exótica	monocotiledônea
<i>Raphis exelsa</i> (Thnb.) A. Henry ex Rehder	palmeira-ráfis	exótica	monocotiledônea
Bignoniaceae			
<i>Tabebuia sp.</i>	ipê	nativa	eudicotiledônea
Buxaceae			
<i>Buxus Semperviren</i>	buxinho	exótica	eudicotiledônea
Cycadaceae			
<i>Cycas sp.</i>	cyca	exótica	
Ericaceae			
<i>Rhododendron simsii</i> Planch	azálea	exótica	eudicotiledônea
Fabaceae			
<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	pau-brasil	nativa	eudicotiledônea
<i>Calliandra tweediei</i> Benth.	caliandra	nativa	eudicotiledônea
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	mulungu	nativa	eudicotiledônea
Hemerocallidaceae			
<i>Hemerocallis x hybrida</i> Hort	lirio-amarelo	exótica	monocotiledônea
Iridaceae			
<i>Diets bicolor</i> Sweet ex Klatt	moreia-bicolor	exótica	monocotiledônea
Lyrthaceae			
<i>Cuphea sp</i>	falsa-érica	exótica	eudicotiledônea
Melastomataceae			
<i>Tibouchina mutabilis</i> Cogn.	manacá-da-serra	nativa	eudicotiledônea
Oleaceae			
<i>Ligustrum lucidum</i>	alfeneiro, ligustro	exótica	eudicotiledônea
Pandanaceae			
<i>Pandanus veitchii</i> Hort.	pândano	exótica	monocotiledônea
Poaceae			
<i>Bambusa textilis gracilis</i> Hort. Ex Rivière & C. Rivière	bambuzinho-de-jardim	exótica	monocotiledônea
Rosaceae			
<i>Prunus serrulata</i> Lindl.	cerejeira-ornamental	exótica	eudicotiledônea
Rubiaceae			
<i>Ixora sp.</i>	ixora	exótica	eudicotiledônea
Rutaceae			
<i>Citrus reticulata</i>	mexericá	exótica	eudicotiledônea
Verbenaceae			
<i>Duranta erecta</i> L. 'Gold Mound'	pingo-de-ouro	nativa	eudicotiledônea

Tais plantas foram projetadas juntamente com pedras e outros elementos físicos da natureza, seguindo a tradição dos jardins japoneses (Figura 1).



FIGURA 1. Vista parcial da praça cidade Nakatsugawa, Registro-SP. (2014).
Fonte: Ferraz, 2014 (arquivo pessoal).

Segundo o quadro 1, das espécies pesquisadas 6 (26,0%) foram registradas como nativas e 17 (74,0%) são exóticas. Estes dados são semelhantes ao observado por Santos et al. (2011) que notou o predomínio de espécies exóticas na arborização das praças do município de Crato-CE. Observou-se muitas espécies exóticas na praça Nakatsugawa pelo fato das plantas utilizadas serem características de jardins orientais, tais como bambuzinho-de-jardim (*Bambusa textilis gracilis* Hort. Ex Rivière & C. Rivière) e azaléia (*Rhododendron simsii* Planch).

Das 24 plantas observadas sete são árvores (29,0%) e três palmeiras (12,5%), o que mostra uma boa quantidade de árvores e palmeiras neste local (quadro 1). Das árvores encontradas a maioria pertence à família Fabaceae, o que corrobora com a afirmação de Falce (2012) que diz que a Fabaceae constitui uma das maiores famílias de angiospermas, sendo a principal utilizada na arborização urbana brasileira. Santos et al. (2017) ao analisarem a arborização urbana do Parque Urbano de Tucumã em Rio Branco-AC, notaram que a Fabaceae também foi o grupo taxonômico mais representativo.

Das espécies exóticas encontradas, uma era gymnosperma que é a cica (*Cyca* sp) planta típica de jardins japoneses sendo as demais angiospermas. Das angiospermas 11 (64,7%) eram eudicotiledôneas e 6 (35,3%) monocotiledôneas.

CONCLUSÃO

A maioria das plantas inventariadas é exótica, sendo a maioria eucotiledôneas.

Ocorre o predomínio de espécies arbustivas, o que deve ser mudado para melhorar as questões de conforto térmico e ambiental da praça.

Das árvores plantadas há um domínio da família Fabaceae.

REFERÊNCIAS

CRESTANA, M. S. M. (org.) et al. Árvores & Cia. Campinas: CATI, 2007. 132 p.

FALCE, B.O., LEÃO, B. D. A., SOUZA, D. M. OLIVEIRA, F. B. Análise da distribuição espacial de árvores e arbustos quanto ao porte, à taxonomia e à utilização através de sistema de informação geográfica. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.7, n.1, p. 23-34, 2012.

FREIRE, R. H. A., CALEGARI, E. B., CORREA, L. E., B. L. D. DE ANGELIS. Índice de áreas verdes para macrozona de consolidação de Paranavaí – PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, Piracicaba – SP, v.7, n.1, p. 01-22, 2012.

HO, T. L.; FLORES, G. J. O. e BIONDI, D. Classificação dos componentes da paisagem de Curitiba-PR com a ferramenta Collect Earth. **Revista Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.12, n.2, p. 88-102, 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=354260&idtema=16&search=sao-paulo|registro|sintese-das-informacoes->>. Acesso em 2, julho de 2014.

MONTEIRO, M. M. G.; TETTO, A. F.; BIONDI, D. e SILVA, R. R. S. Percepção dos usuários em relação à arborização da avenida cândido de abreu - Curitiba – PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.8, n.2, p. 20-34, 2013.

SANTOS, L. R.; SANTOS, E. A; PINHEIRO, R. M. e FERREIRA, E. J. L. Diagnóstico da arborização do Parque Urbano Tucumã, em Rio Branco-AC. **Revista Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.12, n.2, p. 103-116, 2017.

SANTOS, A.C.B.; SILVA, M.A.P.; SOUZA, R.K. Levantamento florístico das espécies utilizadas na arborização de praças no município de Crato, CE. **Caderno cultura e ciências**, Ano VI, v.10, n.1, dez, 2011.